

# Ninharia

## Ana Moura

Foi nessa noite maldita  
Que abri a porta Ã desdita  
De que sÃ³ eu sou culpada.  
Precipitada, incontida,  
Expulsei-te da minha vida  
Por uma coisa de nada.  
Precipitada, incontida,  
Expulsei-te da minha vida  
Por uma coisa de nada.  
Quando ela vinha a passar,  
Cismei ver no teu olhar  
Um brilho que me ofendia  
E logo rompi os laÃ§os,  
Atirei-te p'rÃ³s seus braÃ§os  
SÃ³ por essa ninharia.  
E logo rompi os laÃ§os,  
Atirei-te p'rÃ³s seus braÃ§os  
SÃ³ por essa ninharia.O que fiz nÃ£o tem remÃ©dio,  
Tudo Ã© solidÃ£o e tÃ©dio,  
NÃ£o mereÃ§o ser feliz.  
Porque nÃ£o fui eu capaz  
De logo voltar atrÃ¡s  
E desfazer o que fiz?  
Porque nÃ£o fui eu capaz  
De logo voltar atrÃ¡s  
E desfazer o que fiz?  
Agora, quando te vejo,  
Suspiro pelo teu beijo,  
Mas nem pergunto aonde vais.  
Chamo baixinho o teu nome  
Na culpa que me consome,  
Mas sei que Ã© tarde demais.  
Chamo baixinho o teu nome  
Na culpa que me consome,  
Mas sei que Ã© tarde demais.

Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents pending.